

Quem somos

O Instituto de Estudos da Religião (ISER) é uma organização da sociedade civil, de caráter laico, comprometida e dedicada à causa dos direitos humanos e da democracia. Surgida no contexto brasileiro dos anos 1970, objetiva promover estudos, pesquisas, treinamentos e também intervenções no campo das políticas públicas sociais a partir de eixos temáticos plurais da sociedade brasileira, como a defesa e a garantia de direitos, segurança pública, meio ambiente, diversidade religiosa, associativismo, entre outros. A esses temas, somam-se outros, de natureza transversal, interdisciplinar, como gênero, juventude, participação e mediação.

É, sobretudo, a partir desses eixos e cruzamentos temáticos que a instituição organiza suas linhas de atuação, definidas como atividades que, de maneira geral, visam à produção de conhecimento, ao desenvolvimento de projetos estratégicos e à avaliação e monitoramento de políticas públicas, governamentais ou promovidas pela iniciativa privada ou organizações civis.

Reconhecido pela qualidade de suas pesquisas, estudos e publicações (como a revista “Religião e Sociedade” e “Comunicações”), o ISER direciona suas ações em diálogo com múltiplos atores e em cenários variados, envolvendo movimentos sociais, comunidades acadêmicas, instâncias governamentais e setores privados. Nesse sentido, o ISER promove a pluralidade, a diversidade e o diálogo como mecanismos fundamentais para a construção da cidadania.

Essencial do ISER

- Desenvolver metodologias inovadoras
- Visibilizar temas “silenciados”
- Incidir na agenda política
- Produzir conhecimento aplicado
- Atuar em redes de cooperação
- Fomentar a cultura de entendimento
- Articular distintos saberes

Canais do ISER

- <http://www.iser.org.br>
- <https://www.facebook.com/comunica.iser>
- <http://www.revistavjm.com.br/>
- <http://www.cartografiasdaditadura.org.br/>
- <http://www.pmmarj.org.br/>
- <http://www.oasa.org.br>
- Twitter: [@isernarede](#)
- Instagram: [@isernarede](#)

Atividades 2017 e 2018

2017 e 2018



Desenvolvimento Integrado do Território – Fundo Socioambiental da Caixa – Ribeirão das Neves (MG) e São José do Ribamar (MA)

O ISER realiza em conjunto com outras duas organizações e com recursos do Fundo Socioambiental da Caixa, o projeto de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do território (DIST) em São José de Ribamar (MA) e em Ribeirão das Neves (MG). Dentre as principais metas do projeto estão a realização do diagnóstico qualitativo e quantitativo através de métodos participativos, promoção da gestão e governança territorial de forma responsável e sustentável, promoção da cultura de paz através da mediação de conflitos e elaboração de um plano de desenvolvimento local de longo prazo. Dentre as atividades de diagnóstico do território destacam-se as seguintes metodologias: Mapa Rápido Participativo (MRP) - desenvolvido pelo Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) do Rio de Janeiro em parceria com a ONU – Habitat, seu principal objetivo é a avaliação e o monitoramento das condições urbanas de determinado território, através do levantamento e sistematização de informações obtidas em campo; Auditoria de Gênero - uma ferramenta que permite uma avaliação crítica do ambiente urbano com foco na segurança de meninas e mulheres; Além de entrevistas em profundidade, grupos focais e pesquisa etnográfica.

2017 e 2018



Fé no Clima

Reunião de lideranças de diferentes religiões em torno das agendas de mudanças climáticas, promover trocas entre comunidades religiosas diversas; avançar no debate em torno das mudanças climáticas; gerar mobilização e articulações que possam influenciar políticas públicas em torno do tema. Entre 2015 a 2018 foram realizados sete encontros, envolvendo lideranças seniores e jovens, com diferentes agendas em torno do tema das mudanças climáticas em diferentes contextos (Conferências do Clima, Baía da Guanabara e outras mobilizações).

2017 e 2018



Pesquisa e ação sobre as políticas de reparação à violência de Estado no Brasil - ontem e hoje (ou "Políticas de Reparação")

O ISER desenvolve e apoia iniciativas relacionadas à memória, verdade e justiça pelas graves violações de direitos humanos perpetradas na ditadura de 1964. Identificando as conexões diretas entre um processo transicional inacabado e a violência promovida de maneira sistemática pelo Estado no período democrático, os projetos buscam incidir sobre a criação e o fortalecimento de políticas institucionais de reconhecimento e resposta às graves violações de direitos humanos a partir de atividades de pesquisa, mobilização, sensibilização e advocacy. As ações visam produzir mudanças no reconhecimento estatal e fortalecer movimentos sociais de familiares e vítimas da violência.

2017 e 2018



Saídas Legais

Desenvolver e implementar estratégias de sensibilização de atores do sistema de justiça criminal visando intervir na mudança de cultura e práticas hiperpunitivistas, contribuindo com a redução da população carcerária e fortalecendo a Frente Estadual pelo Desencarceramento do Rio de Janeiro e outras ações, projetos e iniciativas neste debate.

O Projeto atuou em três Eixos: Capacitação dos atores do sistema de justiça; Pesquisa e Mapeamento Nacional de Redes pelo desencarceramento; Fortalecimento da Frente Estadual Pelo desencarceramento.

2017



Projeto Ligação

O Projeto Ligação - uma parceria do Instituto Pereira Passos, Instituto Light, BNDES, Dio Marketing, Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude, e ISER – tem o objetivo de edificar, reformar e revitalizar espaços esportivos na cidade do Rio de Janeiro. Cabe ao ISER promover a ativação comunitária, através de ações dialogais e agregadoras, em favelas na Cidade do Rio de Janeiro, buscando ampliar a articulação e o envolvimento dos/as moradores/ as no uso sustentável e coletivo das quadras ou campos (re) construídos, evidenciando o compromisso com o bem coletivo. Nesse sentido, as atividades do Projeto Ligação são norteadas, principalmente, pela mobilização dos moradores para o acompanhamento da reforma / revitalização da quadra e a gestão compartilhada do espaço público através da ativação comunitária.

2017



Centro de Estudos e Reparação Psíquica – CERP

O CERP é um projeto que visa desenvolver e estabelecer mecanismos e práticas para que profissionais do SUS e do SUAS possam lidar com os traumas resultantes da violência de estado. O projeto capacitou aproximadamente 30 profissionais do SUS e do SUAS da região de Acari (Coordenadoria de Atenção Primária 3.3. - Secretaria Municipal de Saúde). Agora, parte destes profissionais implementam grupos com familiares de vítimas de violência de estado, buscando oferecer um apoio de reparação psicossocial em equipamentos públicos das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde.

2017 e 2018



Cartografia do Associativismo, do ativismo e da participação na Zona Oeste do Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense.

O projeto consiste na construção de uma plataforma digital colaborativa que subsidie o mapeamento do associativismo, do ativismo e da participação na Baixada fluminense e zona oeste. O projeto indica o mapeamento da atuação de movimentos e organizações diversas através de levantamentos virtuais e observações de caráter etnográfico. Pretende-se realizar uma cartografia georreferenciada das organizações e movimentos destas áreas que atuam em diferentes temáticas.

2017 e 2018



Biblioteca Comunitária Wagner Vinício

A Biblioteca Comunitária Wagner Vinício foi criada pela comunidade local (Rio das Pedras) a partir da demanda dos moradores que desejavam um local onde seus filhos pudessem ocupar o tempo quando não estivessem na escola. Em 2005 aceitamos então o desafio proposto pelo parceiro INSTITUTO C&A de integrar o Programa Prazer em Ler. A Biblioteca iniciou a arrecadar livros em doação e Wagner Vinício, um jovem morador local foi o primeiro a levar livros para a biblioteca. Wagner faleceu em decorrência de um acidente de trânsito e durante as eleições na comunidade, para escolha do nome da biblioteca em 2006, o seu nome recebeu 90% dos votos! A biblioteca comunitária integra e é co fundadora e co gestora da Rede de Bibliotecas Comunitárias Conexão Leitura (2009) e da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (2015). Atuamos em 3 eixos: Incidência Política para efetivação dos Planos Municipais, Estaduais e Nacional voltados para o Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas; Mobilização de Recursos e Sustentabilidade das redes e das bibliotecas comunitárias; enraizamento comunitário.

2017



Plano de Redução de Homicídios na Baixada Fluminense – 2016/17

O ISER coordenou um conjunto de encontros, com diversos especialistas da área de segurança pública no estado do Rio de Janeiro para a formulação de uma agenda de ações com ênfase na prevenção da violência letal. A publicação final desse projeto foi publicada para uma articulação da sociedade civil no sentido de indicar parâmetros para a ação do poder público nesse tema, depois do contexto dos grandes eventos. A realização de uma pesquisa específica para o tema da redução de homicídios na região da Baixada Fluminense analisou as dinâmicas da violência letal na Baixada Fluminense. Essa investigação teve como base os dados oficiais sobre criminalidade violenta, bem como a realização de um trabalho de campo qualitativo. A pesquisa tem uma abordagem inédita para a compreensão dos homicídios em uma das regiões mais violentas do Brasil.

2018



Presos Provisórios

O projeto atuou no debate e a sensibilização da sociedade e atores do sistema de justiça criminal sobre o encarceramento massivo de presos sem condenação no estado do Rio de Janeiro, por meio de estratégias de Campanhas de Comunicação, Debates, Pesquisa e Incidência, trazendo propostas alternativas ao aprisionamento provisório como política criminal majoritária. Busca enfrentar a cultura punitivista no imaginário social, onde penas de isolamento parecem representar a justa medida no enfrentamento à impunidade, sem que haja uma reflexão mais profunda sobre suas consequências sociais e econômicas.

2018



Diagnóstico Participativo e Estratégias de Segurança Pública em Maceió

Há alguns anos Alagoas tem se destacado como um dos estados com maiores taxas de homicídios do país. Apesar de recentes melhorias nos indicadores gerais, os desafios ainda são grandes, incluindo recortes raciais, etários, de gênero e territoriais significativos. Nesse sentido, para promover de fato uma mudança no quadro da segurança pública em Maceió - que concentra aproximadamente 1/3 da população do estado - é necessário realizar um diagnóstico local, participativo e aprofundado das raízes e condições possibilitadoras da violência na região, de forma a desenhar políticas preventivas e estruturas de gestão da segurança pública adequadas à realidade alagoana. Foi com este intuito que o ONU-Habitat realizou o convênio com o ISER. O projeto proposto tem 3 objetivos específicos: formular um diagnóstico e estratégias de segurança urbana, prevenção ao crime e promoção de espaços urbanos seguros; estimular a participação social nesse processo; e fomentar a criação de um Grupo Coordenador de Políticas de Prevenção da Violência e Formação de uma Cultura de Paz.

2018



Evangélicos e Eleições 2018

Mapeamento preliminar durante as eleições de 2018 com o objetivo de produzir conhecimento sobre o segmento evangélico e sua interface com a política institucional e compreender seu papel enquanto força para a promoção de transformações na sociedade brasileira contemporânea.